



RESULTADOS DO 1T06

São Paulo, 26 de abril 2006 – A Natura Cosméticos S.A. (Bovespa: NATU3) anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2006 (1T06). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em **base consolidada**, de acordo com a Legislação Societária.

> SUMÁRIO FINANCEIRO

> Sumário Financeiro – Consolidado (R\$ milhões)

	1T06	1T05	Var %	1T04
Unidades de produtos para revenda (em milhões) - Brasil ¹	50,8	45,7	11,2%	34,7
Receita Bruta	722,6	611,0	18,3%	475,6
Receita Líquida	511,8	427,1	19,8%	329,2
Lucro Bruto	352,3	282,1	24,9%	220,8
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>68,8%</i>	<i>66,1%</i>	-	<i>67,1%</i>
Ebitda ²	113,3	95,1	19,1%	82,3
<i>Margem Ebitda (%)</i>	<i>22,1%</i>	<i>22,3%</i>	-	<i>25,0%</i>
Lucro Líquido	81,7	69,7	17,2%	44,7
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>16,0%</i>	<i>16,3%</i>	-	<i>13,6%</i>
Total de consultoras ³ no Brasil (em milhares)	491,7	422,4	16,4%	356,2
Total de consultoras ³ na América Latina ⁴ (em milhares)	37,7	27,2	38,5%	20,0

(1) Total consolidado de unidades de produtos Cosméticos, Fragrâncias e Higiene Pessoal para revenda da consultora. Não inclui, portanto, amostras, brindes, material de apoio à revenda, produtos da linha Crer para Ver, dentre outros.

(2) EBITDA = Lucro operacional antes dos efeitos financeiros + Resultado não operacional + Depreciação e Amortização.

(3) Posição ao final do ciclo 4 de vendas.

(4) Argentina, Chile e Peru.

> RECEITA BRUTA CONSOLIDADA

A receita bruta consolidada no 1T06 alcançou R\$722,6 milhões, com crescimento de 18,3% em relação ao mesmo período de 2005 (R\$611,0 milhões).

Ao final de março de 2006, o número de consultoras no Brasil alcançou 491,7 mil, representando um crescimento de 16,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando as consultoras ativas, o crescimento médio também foi expressivo (18,2%), o que demonstra que o canal continua bastante ativo. No entanto, a produtividade por consultora no Brasil cresceu apenas 0,3% na comparação dos trimestres.

> CUSTOS E DESPESAS

> Composição do CPV (% da Receita Líquida)

Item	1T06	1T05
MP/ME*	23,5	26,5
Mão Obra	3,3	2,9
Depreciação	1,5	1,2
Outros	2,9	3,3
Total	31,2	33,9

* Matéria-prima e material de embalagem

Custo dos produtos vendidos (CPV)- o CPV reduziu-se de 33,9% no 1T05 para 31,2% no 1T06 em percentual da receita líquida devido à combinação dos seguintes fatores : (i) preços das matérias-primas e materiais de embalagens, no conjunto, permaneceram estáveis entre 1T05 e 1T06, principalmente em função da apreciação do real em relação ao dólar, (ii) redução da quantidade de amostras para as consultoras e (iii) pequena redução dos impostos indiretos como percentual da receita bruta.

As **despesas com vendas** passaram de 31,6% da receita líquida no 1T05 para 32,4% no 1T06. Este aumento concentrou-se basicamente no crescimento das despesas com comunicação e relacionamento com o canal de vendas, que em parte foi compensado por aumento de produtividade em processos internos.

As **despesas administrativas**, que representaram 13,4% da receita líquida no 1T05 passaram para 15,7% no 1T06. Esta evolução ocorreu devido ao aumento nas seguintes despesas: (i) internacionalização; (ii) inovação; e (iii) tecnologia da informação.

> EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

O **EBITDA** alcançou R\$ 113,3 milhões no 1T06, com crescimento de 19,1% em relação ao obtido no 1T05 (R\$95,1 milhões). A margem EBITDA praticamente manteve-se no mesmo nível do 1T05, passando de 22,3% para 22,1% no 1T06.

O **lucro líquido** registrou um crescimento de 17,2% passando de R\$69,7 milhões no 1T05 para R\$81,7 milhões no 1T06. Igualmente a margem líquida manteve-se estável, 16,3% no 1T05 e 16,0% no 1T06.

> INVESTIMENTOS (ATIVO IMOBILIZADO)

As adições ao imobilizado (Capex) no 1T06 totalizaram R\$25,6 milhões com destaque para aquisição de novas máquinas visando o aumento da capacidade de manufatura. O total de investimentos previstos para 2006 é de R\$180,0 milhões.

> OPERAÇÕES INTERNACIONAIS

>> Argentina, Chile e Peru

> Destaques Financeiros - Argentina, Chile e Peru (US\$ milhões)

	1T06	1T05	Var %
Unidades de produtos para revenda (em milhões)	2,1	1,3	55,9%
Receita Bruta	9,7	6,4	51,2%
Receita Líquida	7,5	5,0	50,9%
Resultado Operacional	-1,5	-1,2	-
<i>Margem Operacional</i>	<i>-19,5%</i>	<i>-24,0%</i>	-

Os resultados das operações na Argentina, Chile e Peru continuam crescendo no mesmo ritmo apresentado nos períodos anteriores, o que pode ser observado na evolução da receita bruta (crescimento de 51,2% em dólar e de 52,8% em moeda local ponderada) e na redução do prejuízo operacional em relação à receita líquida.

Com relação ao total de consultoras houve um crescimento de 38,5%, passando de 27,2 mil no 1T05 para 37,7 mil no 1T06.

>> **Processo de expansão internacional**

No 1T06 o investimento no processo de internacionalização totalizou R\$10,2 milhões (1T05: R\$5,4 milhões). O aumento deveu-se fundamentalmente às atividades da operação no México iniciadas em agosto de 2005. Para o ano estimamos um investimento total de R\$35,0 milhões neste processo.

> **FLUXO DE CAIXA**

A geração de caixa bruta¹ no 1T06 foi de R\$106,6 milhões, 12,3% superior ao registrado no exercício anterior. Deste total, R\$63,1 milhões foram aplicados no capital de giro próprio, realizável e exigível a longo prazo e R\$25,6 milhões foram investidos na aquisição de imobilizado.

O aumento do capital de giro teve valor superior ao esperado para o período devido a: (1) excessivo valor da conta fornecedores em dezembro de 2005 por conta da concentração de compra de materiais e serviços naquele mês e (2) crescimento de estoques em março/06 comparado a março/05 superior ao crescimento de vendas entre os dois períodos devido à (i) alteração na política de estoques vigente em 1T06 em relação a 1T05 e (ii) excesso da ordem de 5% acima da nova política.

A geração de caixa livre² no 1T06 foi de R\$17,9 milhões.

Nota 1: (Lucro líquido do exercício)+ (Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais).

Nota 2: (Caixa líquido gerado nas atividades operacionais) – (Atividades de investimento)

> **CONFERENCE CALL & WEBCAST**

Português: **Sexta-feira, 28 de abril de 2006**
10h00 – horário de Brasília
Ligações do Brasil: 11-4613-0501
Ligações do exterior: 1-412-858-4600

Inglês: **Sexta-feira, 28 de abril de 2006**
12h00 – horário de Brasília
Ligações do Brasil: 11-4613-0501
Ligações do exterior: 1-412-858-4600

Transmissão ao vivo pela internet: www.natura.net/investidor

> RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Telefone: (11) 4446-2180

Helmut Bossert, helmutbossert@natura.net

Ricardo Capella, ricardocapella@natura.net

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da Natura. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações "proforma", elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a Natura não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.



> Anexo 1 – Demonstração do resultado do trimestre (consolidado)

(em R\$ MM)	1T06	%RL	1T05	%RL	Var%
Vendas brutas no mercado interno	698,8	96,7%	592,7	97%	17,9%
Vendas brutas no mercado externo	23,5	3,3%	18,1	3%	29,9%
Outras vendas	0,3	0,0%	0,2	0%	44,2%
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	722,6	100,0%	611,0	100,0%	18,3%
Impostos sobre vendas, devoluções e abatimentos	(210,8)	-29,2%	(183,9)	-30,1%	14,6%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	511,8	100,0%	427,1	100,0%	19,8%
Custo dos produtos vendidos	(159,5)	-31,2%	(145,0)	-33,9%	10,0%
LUCRO BRUTO	352,3	68,8%	282,1	66,1%	24,9%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Com vendas	(166,0)	-32,4%	(134,8)	-31,6%	23,1%
Administrativas e gerais	(80,3)	-15,7%	(57,1)	-13,4%	40,6%
Remuneração dos administradores	(2,4)	-0,5%	(2,4)	-0,6%	3,3%
Outras despesas operacionais, líquidas	(3,5)	-0,7%	(1,1)	-0,3%	213,2%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	100,0	19,5%	86,7	20,3%	15,4%
Despesas financeiras	(9,6)	-1,9%	(8,6)	-2,0%	11,6%
Receitas financeiras	15,9	3,1%	14,2	3,3%	11,3%
LUCRO OPERACIONAL	106,3	20,8%	92,3	21,6%	15,1%
Resultado não operacional, líquido	0,1	0,0%	(1,1)	-0,3%	n/a
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	106,4	20,8%	91,2	21,4%	16,6%
Imposto de renda e contribuição social	(24,8)	-4,8%	(21,6)	-5,0%	14,9%
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	81,7	16,0%	69,7	16,3%	17,2%
Participação dos minoritários	(0,0)	0,0%	-	0,0%	n/a
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE	81,7	16,0%	69,7	16,3%	17,2%
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE POR AÇÃO - R\$ (*)	0,1920		0,1643		16,8%
Depreciação	13,1	2,6%	9,5	2,2%	37,8%
EBITDA	113,3	22,1%	95,1	22,3%	19,1%

(*) Lucro líquido por ação ajustado pelo desdobramento (1 para 5) aprovado em AGE de 29/03/06.

> Anexo 2 – Balanço patrimonial consolidado (31/03/06 e 31/12/2005) – R\$ MM

ATIVO	03/2006	12/2005	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	03/2006	12/2005
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades	12,1	56,2	Empréstimos e financiamentos	94,9	68,3
Aplicações financeiras	180,5	330,2	Fornecedores nacionais	103,5	148,0
Contas a receber	247,9	316,3	Fornecedores estrangeiros	6,5	4,1
Estoques	189,9	152,3	Salários, partic. no lucro e encargos sociais	50,7	73,1
Impostos a recuperar	28,6	24,0	Obrigações tributárias	78,8	89,1
Adiantamentos a colaboradores	6,1	5,3	Dividendos a pagar	0,1	195,1
IR e CSLL diferidos	24,3	25,8	Juros sobre o capital próprio a pagar	-	17,7
Outros créditos	23,7	14,8	Fretes a pagar	11,4	13,8
Total do circulante	713,0	924,9	Provisões diversas	9,3	9,0
			Outras contas a pagar	15,5	13,6
			Prov. p/ perdas com "swap"	2,8	2,7
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			Total do circulante	373,6	634,5
Valores a receber de acionistas	0,0	0,1			
Impostos a recuperar	11,3	9,6	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
IR e CSLL diferidos	30,1	29,3	Empréstimos e financiamentos	95,2	119,2
Depósitos judiciais	30,3	29,5	Provisão para contingências	92,8	90,6
Outros créditos	0,5	0,5	Outras contas a pagar	3,5	3,2
Aplicações financeiras	4,1	4,0	Total do exigível a longo prazo	191,5	213,0
Total do realizável a longo prazo	76,4	73,0			
			PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	0,0	0,0
PERMANENTE					
Investimentos	5,5	5,8	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imobilizado	377,0	365,3	Capital social	230,8	230,8
Total do permanente	382,5	371,0	Reservas de capital	124,4	120,7
			Reservas de lucros	252,4	170,7
			Ações em tesouraria	(0,7)	(0,8)
			Total do patrimônio líquido	606,9	521,4
TOTAL DO ATIVO	1.171,9	1.368,9	TOTAL DO PASSIVO + PL	1.171,9	1.368,9

> Anexo 3– Demonstração de fluxo de caixa (Consolidado)

(em R\$ MM)	1T06	1T05
Lucro líquido do trimestre	81,7	69,7
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	13,1	9,5
Variações monetárias e cambiais líquidas, exceto de contingências	0,2	(0,2)
Provisão decorrente dos contratos de "swap" e "forward"	0,6	3,2
Provisão para contingências	3,7	9,5
Provisão para perdas na realização dos estoques	1,3	2,2
Provisões diversas	5,0	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,7	(2,0)
Valor do resultado na venda e baixa de ativo permanente	0,4	3,0
Participação dos minoritários	-	(0,0)
	106,6	94,9
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS		
Circulante:		
Contas a receber	68,4	43,2
Estoques	(38,9)	(21,4)
Outros ativos	(2,7)	(0,1)
Realizável a longo prazo:		
Depósitos judiciais	0,1	(0,8)
Impostos a recuperar	(1,7)	(0,8)
Outros ativos	(0,0)	0,3
Subtotal	25,1	20,3
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS		
Circulante:		
Fornecedores	(48,7)	2,3
Salários, participações no lucro e encargos sociais, líquidos	(23,2)	(26,3)
Obrigações tributárias, líquidas	(14,5)	5,5
Outros passivos	(0,7)	(13,3)
Exigível a longo prazo-		
Outros passivos	(1,2)	(0,0)
Subtotal	(88,2)	(31,8)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	43,6	83,5
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Adições de imobilizado	(25,6)	(15,1)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(25,6)	(15,1)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Redução - empréstimos de curto prazo	(19,1)	(43,0)
Captações - empréstimos de longo prazo	16,2	60,9
Pagamento de dividendos	(194,9)	-
Pagamento de juros sobre o capital próprio	(17,7)	-
Outras	0,6	-
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opções de compra de ações	1,2	0,2
Amortização de valores a receber de acionistas	2,0	-
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(211,7)	18,0
AUMENTO LÍQUIDO NAS DISPONIBILIDADES	(193,8)	86,4
Saldo inicial do caixa	386,4	231,6
Saldo final do caixa	192,6	318,0
VARIAÇÃO NO CAIXA	(193,8)	86,4
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA		
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	24,1	6,0
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	1,9	0,8
Pagamentos de contratos de "swap" e "forward"	0,4	5,7